

Restrições à representação política de homens e mulheres: evidências de pesquisas amostrais no Brasil

Pré-Projeto de Pesquisa

RESUMO: Este texto planeja investigar como algumas variáveis podem afetar a interesse que homens e mulheres declaram ter por questões políticas. Não apenas o interesse será avaliado, mas também a ação política, a participação e o sucesso no processo eleitoral, ou seja, a representação por gênero. O objetivo principal é estabelecer uma abordagem que possa estimar e comparar as diferenças de cada variável e sua influência no comportamento político de homens e mulheres. Muitas evidências corroboram que as mulheres têm menos oportunidades políticas do que suas contrapartes do sexo oposto. Portanto, a primeira seção do texto expõe o problema geral das lacunas de gênero na política. A seção subsequente condensa alguns argumentos trazidos pela literatura para explicar essas disparidades políticas. Também explora alguns limites para esses argumentos. Finalmente, há um esboço de uma proposta de pesquisa para investigar mais o porquê das diferenças e de sua continuidade. Os dados para apoiar a investigação têm origem em duas pesquisas realizadas no Brasil e sua análise poderá usar Modelos Lineares Generalizados. Com base em evidências comparativas e em uma discussão inicial da literatura, o texto discute as fronteiras da análise institucional, da análise contextual e do conceito de cultura política. Ele tenta contribuir com o campo de estudo propondo uma abordagem para explicar as diferenças políticas de gênero com base em hipóteses que abrangem restrições individuais à ação política. Entre as restrições a serem estudadas, há dados sobre ter ou não parceiro, ter ou não filhos, idade dos filhos, cuidar ou não da casa e como as tarefas domésticas são divididas em casa.

Palavras-chave: survey; modelo linear generalizado; comportamento político; representação política; participação política; eleições; Brasil; gênero